

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) no ano de 2021, realizada no dia 15 de setembro de 2021 (quarta-feira), às 14h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: Item 1 - Abertura; Item 2 - Aprovação de ATA anterior; Item 3 - Apreciação de solicitações de instituições para compor o plenário do CBH BPSI; Item 4 - Referendar a Resolução nº 044/21 - Aprova ad referendum a indicação da microbacia alvo na região hidrográfica do CBH-BPSI para participação no 1º ciclo do Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais – Programa Mananciais do CEIVAP; Item 5 - Aprovação de contrapartida para execução de ação emergencial de construção de poço de captação de água subterrânea para o município de São João da Barra; Item 6 - Informes da sala de monitoramento e ações do CBH BPSI; Item 7 - Assuntos Gerais; Item 8 – Encerramento. Item 1 – Abertura: A reunião teve início às 14:15h com abertura feita pelo Diretor Presidente Sr. Zenilson Coutinho, que solicitou à secretaria executiva a leitura da pauta do dia. Sr. Zenilson abriu para manifestação dos presentes e a Sra. Adriana Filgueira solicitou a palavra e pediu uma inclusão de pauta com os informes referentes às reuniões do Grupo do Segmento da Sociedade Civil, solicitando para fazer os informes no início da reunião pois precisará sair mais cedo. Ela lembrou da formação do Fórum do Segmento da Sociedade Civil, que vem realizando reuniões mensais. Ela informou que o grupo tem recebido convidados para debater o papel do Segmento da Sociedade Civil dentro do Comitê, dentre os convidados: o advogado Sr. Jeferson Fernandes da OAB; o Sr. Aristides Soffiatti, para falar da militância da água; representantes do segmento da Sociedade Civil do Comitê Macaé-Ostras. Além disso, ela informou que foram convidadas entidades da Sociedade Civil para participar do Comitê e ocupar as vagas ociosas ainda existentes dentro do CBH. Ela agradeceu as entidades que pleitearam as vagas ao CBH BPSI. **Item 2 - Aprovação de ATA anterior:** Sr. Zenilson repassou então ao 1º item de pauta que foi a aprovação da ATA da última reunião ordinária do CBH BPSI. A Coordenadora de Núcleo Thaís Nacif informou que a minuta da ATA em aprovação foi encaminhada aos membros juntamente com a convocatória, ou seja, todos tiveram acesso com antecedência à minuta a ser aprovada, e colocou em aberto para colocações e contribuições a serem feitas à minuta. Sr. João Gomes solicitou correção na fala do Professor Vicente sobre a questão do tempo de reunião, pedindo para inserir a informação da fala dele de que as reuniões tenham duração de 2 horas. Outra colocação foi de que seja estabelecido um limite máximo de tempo das reuniões plenárias e que isso passe a vir explícito nas convocatórias. Em seguida, Sr. Zenilson solicitou que o Diretor Secretário do CBH BPSI, Sr. João Gomes, conduza a reunião em virtude de um problema de conexão da internet dele. Sr. Mofati pediu a palavra e pediu uma correção de português na linha 167. Seguiu-se assim para aprovação da minuta da ata e esta foi aprovada por unanimidade. **Item 3 - Apreciação de solicitações de instituições para compor o plenário do CBH BPSI:** Sr. João Gomes solicitou à Sra. Thaís Nacif a apresentação das instituições que pleitearam uma vaga de membro junto ao CBH BPSI. As instituições foram: FUNDENOR; Associação de Moradores da praia do Açú; e ECOBIO. Sra. Thaís apresentou a documentação recebida por e-mail de cada instituição. Primeiramente foram apresentados os documentos encaminhados pela Associação de Moradores da praia do Açú e foi passada a palavra à representante da instituição para defesa de sua participação no CBH. Sr. Vicente solicitou a palavra e lembrou que durante o processo eleitoral são apresentados vários documentos e lembrou que é importante observar se estes também foram apresentados pelas novas instituições e destacou que é preciso estar atento e verificar com clareza se estas instituições atuam dentro da área do Comitê. Sr. João Gomes destacou que essa é uma preocupação também da Diretoria do Comitê e por isso mesmo os pedidos e os documentos foram analisados anteriormente pela Diretoria e houve dúvida somente de uma instituição, que será apresentada. Foi repassada a palavra à Sra. Beatriz, Presidente da Associação de Moradores da praia do Açú, que explicou que a Associação atua com grande preocupação em defesa da área do Açú, explicando que a instituição atua em diversas frentes e, dentre elas, está a questão ambiental. Sra. Beatriz

50 explicou ainda que há grande preocupação da Associação relacionada à qualidade de vida dos
51 moradores aliada à sustentabilidade das ações. Sr. João Gomes agradeceu a participação da Sra.
52 Beatriz e pediu à Sra. Thaís para listar os documentos apresentados pela instituição. Sra. Thaís
53 informou que foram apresentadas a ATA de fundação, o Estatuto, memorial descritivo, faltando
54 somente uma indicação oficial do representante, sendo que esta indicação pode ser solicitada
55 posteriormente a aprovação do CBH. Em seguida, Sra. Thaís apresentou os documentos
56 encaminhados pela FUNDENOR, com leitura do memorial descritivo de ações da instituição.
57 Informou que foram encaminhados o Estatuto, ata de eleição da atual diretoria, faltando somente
58 uma indicação oficial do representante, sendo que esta indicação pode ser encaminhada
59 posteriormente a aprovação do CBH. Foi repassada a palavra ao representante da FUNDENOR, Sr.
60 Sérgio Linhares, que agradeceu o recebimento do pleito da instituição e destacou que muitas ações
61 do Comitê são alinhadas com as ações da FUNDENOR e por isso seria importante essa participação.
62 Sr. João Gomes agradeceu e lembrou a grande atuação da FUNDENOR na região e ressaltou que
63 será muito importante a participação da FUNDENOR no CBH BPSI. Em seguida, foram apresentados
64 os documentos da instituição ECOBIO - Coleta de Óleo Vegetal Usado, onde foi apresentado e-mail
65 encaminhado ao Comitê com informações do MMA à instituição. Foi apresentado o documento de
66 cadastro da empresa como microempreendedor individual e uma licença de operação da empresa
67 obtida junto ao INEA. Em seguida, foi passada a palavra ao representante da empresa Sr. Nilson
68 Berguio que explicou a atividade de coleta de óleo vegetal usado para reciclagem e ressaltou que
69 acha importante a participação no Comitê pois vê que a instituição pode vir a acrescentar ao CBH
70 BPSI, visto a reciclagem de óleo estar diretamente ligado à preservação dos recursos hídricos. Sr.
71 João Gomes agradeceu a participação do Sr. Nilson e questionou sua área de atuação e qual
72 microbacia está sendo beneficiada com sua atuação de coleta de óleo usado. Sr. Nilson explicou
73 que a área de atuação da empresa é Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Fidélis e
74 Macaé, sendo coletado óleo de residências, comércio e indústrias da região. Sra. Thaís questionou
75 se a empresa possui alguma outorga de água solicitada junto aos Órgãos Gestores e Sr. Nilson
76 respondeu que sim, junto ao INEA de um poço e Sra. Thaís lembrou que é uma exigência que seja
77 apresentado o pedido ou mesmo número de protocolo do pedido de outorga. Outro documento
78 solicitado foi a indicação oficial do representante, sendo que esta indicação pode ser encaminhada
79 posteriormente a aprovação do CBH. Sr. Thiago Rodrigues, convidado presente na reunião,
80 questionou ao Sr. Nilson o que é feito com o óleo que é coletado e o Sr. Nilson explicou que é feito
81 o beneficiamento do óleo e ele é encaminhado para produção de biodiesel ou sabão. Em seguida
82 Sra. Lourdes pediu a palavra e perguntou qual a metodologia de coleta da empresa e parabenizou
83 a atuação da empresa com a reciclagem do material. Sr. Nilson explicou que a ECOBIO possui um
84 cadastro no INEA que permite a coleta desse material e que as empresas geradoras de óleo de
85 cozinha usado também precisam se cadastrar junto ao INEA pois, no momento da coleta a empresa
86 irá produzir um manifesto de coleta para a ECOBIO e a ECOBIO posteriormente emitirá um
87 documento indicando a destinação final do óleo usado. Ele explicou ainda que a ECOBIO tem um
88 programa de incentivo para a entrega do óleo usado. Em seguida Sr. Nelson Reis solicitou a palavra
89 e destacou que é muito interessante a geração de biodiesel através do óleo de cozinha usado. Sr.
90 Mofati solicitou a palavra e se colocou a favor da entrada das instituições apresentadas e ressaltou
91 que a ECOBIO se encaixa mais como sociedade civil. Sr. João Gomes ressaltou que essa dúvida
92 também surgiu na reunião de Diretoria. Sra. Vanuza pediu a palavra e lembrou que para
93 participação no segmento usuários exige a apresentação da documentação de outorga, mas que
94 concorda com a avaliação do Sr. Mofati. Sr. Hermano solicitou a palavra e questionou se dentro do
95 Comitê não há uma comissão que avalie com antecedência esses documentos apresentados e
96 questionou ainda a análise dos documentos fora do prazo. Sr. João explicou que os prazos existem
97 dentro do processo eleitoral do CBH BPSI, porém já foi aprovado em plenária a análise e aprovação
98 de pedidos de participação que sejam feitos posteriormente ao processo eleitoral e explicou ainda

que a documentação que precisa ser apresentada é a mesma exigida pelo processo. Ele explicou ainda que os documentos foram analisados previamente pela Diretoria e secretaria executiva que atende ao CBH BPSI. Sr. Vicente solicitou a palavra e se manifestou quanto ao CNAI da instituição e que seria importante olhar a definição de atuação da instituição. Seguiu-se a palavra com o Sr. Nelson que lembrou que as instituições da Sociedade civil não podem ter fins lucrativos. Diante da dúvida em relação à classificação, Sr. João Gomes sugeriu 2 propostas: consultar ao jurídico da AGEVAP quanto à questão ou fechar a definição com a plenária. Sr. Alberto Mofati pediu a palavra e se colocou a favor da entrada das 03 instituições e corrobora com a proposta de que o jurídico da AGEVAP avalie qual segmento a instituição se encaixa melhor. Assim, Sr. João Gomes colocou em votação a aprovação das 03 instituições como instituições membros do CBH BPSI e houve aprovação por unanimidade. Em seguida, Sr. João Gomes colocou em aprovação a proposta de levar a questão da classificação da empresa ECOBIO para avaliação do jurídico da AGEVAP e todos aprovaram. **Item 4 - Referendar a Resolução nº 044/21 - Aprova ad referendum a indicação da microbacia alvo na região hidrográfica do CBH-BPSI para participação no 1º ciclo do Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais – Programa Mananciais do CEIVAP:** Sr. João Gomes deu prosseguimento ao próximo item de pauta e pediu para deixar em tela a Resolução a ser referendada pela Plenária. Sr. Vicente solicitou a palavra e ressaltou que viu que na pauta há a questão da aprovação de destinação de recursos para construção de poço no município de São João da Barra e pediu se pode ser dada a prioridade a esta pauta em virtude dos problemas enfrentados pelo município. Sra. Marcelle Terra solicitou a palavra e explicou que a pauta realmente é importantíssima ao município em vista dos problemas de captação enfrentados nos últimos anos causados pela entrada da cunha salina na região da foz do Rio Paraíba do Sul. Assim Sr. João Gomes sugeriu a inversão de pauta diante dos pedidos apresentados, para que o item 5 seja avaliado antes do item 4 e todos concordaram com a inversão. **Item 5 - Aprovação de contrapartida para execução de ação emergencial de construção de poço de captação de água subterrânea para o município de São João da Barra:** Sr. João Gomes iniciou explicando que a destinação deste recurso pelo CEIVAP à São João da Barra se deu em virtude da situação de crise hídrica em 2015, onde houve uma avaliação dos municípios que apresentavam problemas de abastecimento e uma delas foi o município de São João da Barra. Ele explicou que por razões políticas da época, a obra não pode ser realizada e esse recurso não foi utilizado, ficando parado no CEIVAP e sendo posteriormente remanejado para outra ação. Ele explicou que o recurso não estava mais disponível para este fim e foi preciso lutar junto ao CEIVAP e essa luta se iniciou com a vinda da Diretora da AGEVAP à Campos, Sra. Fernanda Scudino, que visitou o município para conhecer o problema e auxiliar na solicitação junto ao CEIVAP desse recurso para a construção do poço. Em seguida o problema foi apresentado ao GTAOH, que também apoiou a destinação dos recursos para a construção do poço e em seguida foi apresentado na CTC do CEIVAP. Sr. João ressaltou que foi preciso uma defesa árdua para destinar o recurso para a construção do poço. Sra. Vanuza ressaltou que quando se faz um trabalho integrado, as coisas acontecem e parabenizou a todos por este trabalho pois vê como será importante a construção deste poço para melhoria do abastecimento no município. Sra. Marcelle Terra solicitou novamente a palavra e agradeceu a todos que vem apoiando o município na busca da destinação deste recurso para a execução das obras. Sr. Vicente pediu a palavra e ressaltou o apoio à proposta e lembrou da destinação garantida em lei para o uso da água para abastecimento humano. Também parabenizou aos envolvidos e declarou apoio total e incondicional à proposta. Sr. Alberto Mofati questionou ao que cabe de decisão à plenária em relação ao recurso. Sr. João Gomes pediu assim que a Senhora Thaís Nacif explicasse sobre a questão. Sra. Thaís Nacif informou que o CEIVAP solicitou que o CBH BPSI destinasse uma contrapartida para execução da obra, de maneira que esta seja uma ação realizada de forma integrada entre os dois Comitês. A partir daí, foi feita uma análise pela equipe da AGEVAP, de maneira a se avaliar os recursos disponíveis do CBH BPSI que poderiam ser destinados a esta

ação. Assim, foram avaliados os recursos do Comitê que não estejam comprometidos com ações em andamento ou ações já planejadas. Com isso, se observou que havia recurso no programa de “2.2.5 - Intervenções para Controle de Cheias e Inundações” com especificação no PAP que poderia ser utilizado em ações emergenciais e que ainda não estava comprometido. Com isso, foi montada uma proposta para aprovação da Diretoria e da Plenária do CBH BPSI, com destinação de contrapartida do programa “2.2.5 - Intervenções para controle de Cheias e Inundações”, visto que a obra foi classificada como emergencial para o município. Sra. Thaís informou que o CBH BPSI possui nesse momento em conta, junto à AGEVAP, aproximadamente R\$ 134.000,00 (cento e trinta e quatro mil reais) referentes ao programa e ainda tem a receber R\$ 234.462,13 (duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e treze centavos). Como a Diretoria destacou que em breve serão definidas as ações que serão executadas com o recurso do programa 2.2.5 - Intervenções para controle de Cheias e Inundações, a proposta é que seja retirado desse programa a contrapartida pois a previsão de valor da obra está em torno de R\$ 1.200.000,00 e, com isso o valor de contrapartida do CBH BPSI será por volta de R\$ 120.000,00, sobrando assim recursos do programa para as demais ações futuras. Assim, foi colocado em votação pelo Diretor Secretário Sr. João Gomes a destinação de recursos conforme aprovado pela Diretoria, onde a contrapartida para a construção de poço para captação de água para o município de São João da Barra sairá do programa 2.2.5 - Intervenções para controle de Cheias e Inundações e a proposta foi aprovada por unanimidade. **Item 4 - Referendar a Resolução nº 044/21 - Aprova ad referendum a indicação da microbacia alvo na região hidrográfica do CBH-BPSI para participação no 1º ciclo do Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais – Programa Mananciais do CEIVAP:** retornou-se ao item 4 onde Sr. João Gomes ressaltou que a questão da definição da microbacia foi apresentada pela empresa Água e Solo, contratada pelo CEIVAP para a execução do Programa Mananciais e a definição da microbacia prioritária do CBH BPSI passou por aprovação da plenária. Assim, a resolução a ser referendada foi feita ad referendum para dar celeridade às ações junto ao CEIVAP, visto que a decisão já havia sido aprovada pela plenária do Comitê. Sra. Lourdes solicitou a palavra e destacou que gostaria de usar a sua fala para enfatizar que vem sendo observado na bacia o aparecimento do bagre africano e vem assim pedir apoio ao CBH BPSI para criar um grupo de interessados em realizar um evento relacionado à questão. Sr. João Gomes agradeceu Sra. Lourdes e passou para a aprovação da plenária em relação ao referendo à Resolução nº 044/21 sendo a Resolução referendada por unanimidade, sem objeções. **Item 6 - Informes da sala de monitoramento e ações do CBH BPSI:** foi passada a palavra à Senhora Thaís Nacif que apresentou tabela com as ações finalizadas, as ações que estão em andamento e as que estão em previsão de início no CBH BPSI. Sr. João Gomes enfatizou em seguida que esta ação é importante para prestar contas aos membros do que vem sendo feito com os recursos que foram deliberados em plenária. Em seguida Sra. Aparecida Vargas solicitou a palavra e parabenizou o Comitê e a secretaria executiva a transparência e clareza das informações e pediu o envio da planilha por e-mail aos membros para uma melhor visualização. Em seguida Sr. Alberto Mofati pediu que seja feita futuramente uma reunião plenária com pauta única somente para avaliação da planilha das ações em andamento, pois exige uma análise com calma de todas as ações elencadas. Seguiu-se para a apresentação do Sr. Antônio Ednaldo para apresentação das últimas ações da Sala de Monitoramento, onde foi apresentada a definição dos locais para instalação das estações telemétricas que serão instaladas em breve; foi apresentado ainda as ações referentes ao projeto que será executado pelo CEIVAP de estudo dos canais da baixada campista; foi apresentada a entrega final do serviço de topografia do distrito de Rosal no município de Bom Jesus do Itabapoana; e ainda está sendo iniciado projeto em vistas de aquisição de equipamentos para automatização do monitoramento de cotas feito pelo CBH BPSI. Em seguida foi repassada a palavra ao Sr. João Gomes que agradeceu às apresentações e a presença de todos até o final da reunião. A reunião foi encerrada às 18:10. A presente ATA foi lavrada pela

197 coordenadora de núcleo Thaís Nacif de Souza Riscado e depois de aprovada será assinada pelo
198 Diretor Presidente e Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e
199 Itabapoana.



Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Secretário

REGISTRO DE PRESENCAS

Membros: Zenilson Coutinho (ASFLUCAN); João Gomes (UENF); José Ricardo Maia (Prefeitura de Carapebus); Jhones Da Silva Lima (Associação Raízes); Nilson Coutinho (Prefeitura de São Francisco de Itabapoana); Vicente Oliveira (IFF); Ronaldo Bartholomeu (Sindicato Rural De Campos); Alberto Mofati (Prefeitura de Campos); Vanuza Mota (Cedae); Maria Aparecida Borges (ABRAGEL); Renata Heizer (Município Trajano de Moraes); Adriana Filgueira Leite (UFF); Tércia Faria (COPAPA); Luiza Salles (ECOANZOL); Hermano Moacir Ribeiro (OAB); Ângela Arêas (Município de Conceição de Macabu); José Grimaldi (APRUDOM); Daniel Nascimento (Porto do Açu); Maria de Lourdes Ravallet do Amaral (Pousada Ecorrural Rancho Ouro Preto); Amanda Carneiro de Oliveira (Inea), Betiza Moraes (Prefeitura de Aperibé).

Convidados: Ana Beatriz M. G. Mota (AMA - Associação de Moradores e Amigos do Açu); Natalia Silveira (Associação Raízes); Jairo Martins da Silva (EMATER RIO); Marcelle Terra (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Público de São João da Barra); Luiz Carlos (EMATER RIO); Nelson Reis (Lions Clube Ecológico); Jadária Raposo (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental de São Fidélis); Sergio Linhares (Fundenor); José Mestre (Lions Club Campos Tamandaré); Tiago Rodrigues (ROVEQ); Nilson Berguio Júnior (Ecobio); Luiz Carlos Teixeira Guimarães; Davi Viana; Aline Iara Rocha; Camila Berçot; Vicente Tavares.

Agevap: Thaís Nacif, Ednaldo Oliveira, Rafael Freitas, Maria Isabel Pessanha, Aline Andrade e Ronaldo Rodrigues.